

Biodiversidade 27/04 [09:30]
 SOUSEL
**Exuberante, Porém Frágil:
 A Flora da Serra de São Miguel**
 Ponto de encontro: Museu dos Cristos

PRÓXIMO DESTINO **ARRONCHES**

Património Cultural 17/05 [15:00]
 ESPERANÇA
**Territórios Rituais:
 A Arte Rupestre na Freguesia de Esperança**
 Ponto de encontro: Centro Interativo da Ruralidade
 de Arronches

Música 17/05 [21:30]
 ARRONCHES Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção
**Sob o Teu Manto: Aspectos da Vida de Nossa Senhora
 na Música (Séculos XI-XXI)**
 Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita
 Nuno d'Almeida *Direcção Musical*

Com o Alto Patrocínio
 de Sua Excelência
 Under the High Patronage of the
 President of the Portuguese Republic



O Presidente da República



ORGANIZAÇÃO

PEDRA
 ANGULAR



CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
 DAS ARTES

PARCEIROS



**ET INCARNATUS EST: O DIVINO E O HUMANO
 EM BACH, HANDEL E MOZART**

CARLA CARAMUJO SOPRANO

LA NAVE VA
PEDRO LOPES, LUCIANA CRUZ VIOLINO
GABRIELA BARROS VIOLA
CÉSAR GONÇALVES VIOLONCELO
DUNCAN FOX CONTRABAIXO
ANDRÉ FERREIRA OBOÉ
LURDES CARNEIRO FAGOTE
ANA CASTANHITO HARPA
JOSÉ CARLOS ARAÚJO ÓRGÃO
ANTÓNIO CARRILHO DIRECÇÃO MUSICAL E FLAUTA SOLO

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça ≈ Sousel
 26/04 [21:30]

CARLA CARAMUJO Soprano

É um dos sopranos portugueses mais destacados da sua geração, vencedora de importantes prémios, entre eles o Concurso Luísa Todi, o Musikförderpreis (Alemanha) ou o Ye Cronies e Dewar Awards (Reino Unido). Licenciada e mestre pela Guildhall School of Music e pelo Royal Conservatoire of Scotland, apresentou-se em palcos míticos, como o Barbican Center, o Royal Albert Hall ou o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Destacam-se actuações como La Contessa di Foleville, em *Il Viaggio a Reims* (Rossini), D. Anna, em *Don Giovanni* (Mozart), Rosalinde, em *Die Fledermaus*, e La Princesse, em *Orphée* (Glass). No Brasil, brilhou em *A Raposinha Astuta* (Janáček), e com a Orquestra Sinfónica da Petrobras em obras de Mahler e Strauss.

Colaborou com maestros e encenadores da craveira de Anne Teresa De Keersmaeker, Emilio Sagi e Isaac Karabtschewsky. Gravou para as editoras NAXOS e MPMP e estreou obras de João Guilherme Ripper. Recentemente, assumiu a direcção artística do Festival de Ópera de Óbidos.

ANTÓNIO CARRILHO Direcção musical e flauta solo

Divide a sua atividade entre concertos e direcção, abrangendo um repertório que vai da Idade Média à música contemporânea. Foi solista com orquestras como a Gulbenkian, a Sinfónica Portuguesa, a Metropolitana de Lisboa e a Barroca de Haifa. Venceu os concursos Recorder Moeck Solo Competition (Reino Unido) e Recorder Solo Competition of Haifa (Israel).

Dirige os ensembles La Nave Va, La Paix du Parnasse, Syrinx: XXII e Milles Regretz, apresentando-se em festivais na Europa, América e Ásia. Destacam-se as suas direcções de óperas como *Dido e Eneias* e *The Fairy Queen* (Purcell), *La Serva Padrona* (Pergolesi) e *Orfeo* (Monteverdi). Gravou para Naxos, Codax e MPMP.

Licenciado e mestre pelo Conservatório Real de Haia, é uma referência na interpretação e ensino de música antiga, leccionando Flauta de Bisel e Música de Câmara na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Co-dirige os Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, em Vila Real.

LA NAVE VA

Ensemble barroco fundado em 2004 por António Carrilho e Luísa Tavares, dedica-se à interpretação de repertórios camerísticos dos séculos XVII e XVIII com instrumentos de época. Sob a direcção de Carrilho, o grupo inspira-se em Federico Fellini, recriando atmosferas de salões, igrejas e teatros históricos através de interpretações emotivas.

Já se apresentou, com diversos programas e formações, em festivais e palcos prestigiados como a Temporada de Cravo de Óbidos, o Festival Are-More (Vigo), o Festival de Ópera de Óbidos e o Centro Cultural de Belém. Do seu currículo destacam-se produções como *Dido e Eneias* (Purcell), *La Déscente d'Orphée aux Enfers* (Charpentier) e *La Serva Padrona* (Pergolesi).

La Nave Va é reconhecido pela excelência na música barroca, transportando o público numa viagem musical intemporal.

JOHANN SEBASTIAN BACH [1685-1750]

Zerfliesse, mein Herze (Comove-te, Meu Coração)

[Paixão segundo São João, BWV 245]

Concerto em Lá Maior, BWV 1055

Allegro

Aus Liebe will mein Heiland sterben (O Meu Salvador, que Morre por Amor)

[Paixão segundo São Mateus, BWV 244]

GEORGE FRIDERIC HANDEL [1685-1759]

Se pietà di me non senti [de *Giulio Cesare in Egitto*, HWV 17]

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-1791]

Laudate Dominum [*Vesperæ solennes de confessore*, K. 339]

Andante para flauta em Dó Maior, K. 315

Andante

Et Incarnatus est [*Grande Missa em Dó menor*, K. 527]